

**ATA DA 18º REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DOS MANANCIAIS DA REGIÃO
METROPOLITANA DE CURITIBA.**

OBJETO: Apresentação e discussão dos Planos de Uso e Ocupação das Águas e do Entorno das Represas do Iraí, Passaúna e Piraquara I.

Aos sete dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e dois, às quatorze horas, no Auditório do Centro de Coordenação de Programas de Governo - CCPG, na Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, realizou-se a 18º Reunião do Conselho Gestor dos Mananciais da Região Metropolitana de Curitiba, contando com a presença de autoridades e técnicos convidados, conforme lista de presença em anexo. A sessão foi aberta pelo Presidente do Conselho Gestor dos Mananciais da R.M.C., Sr. Paulo Yoshikatsu Kawahara. O Sr. Paulo convida para compor a mesa o Sr. Ednei B. do Nascimento, Presidente da CAT – Iraí; o Sr. Sherman Bishop Cordeiro, Gerente da VIII USEE da SANEPAR; o Sr. João Boaventura, representante do prefeito de Piraquara; o Sr. Marcos Antonio Pereira, representante do prefeito de Quatro Barras; a Sra. Rosane Valduga, representante do município de Curitiba; o Sr. Ari Anselmo da Silva, representante do prefeito de Almirante Tamandaré; o Sr. Alvir Jacob, representante do prefeito de Campo Magro; o Sr. Antonio Ricardo Milgioransa, representante da prefeita de Colombo; o Sr. Daily Reinke, representante do prefeito de Campo Largo; o Sr. Cesar Menezes da empresa CONSILIU e a Sra. Paola Faoro da EcoParaná. Em seguida, o Sr. Presidente dispensa a leitura da ATA da última reunião, uma vez que a mesma foi aprovada por todos os Conselheiros e solicita a assinatura da mesma. Na seqüência, o Sr. Paulo esclarece sobre a necessidade de elaboração dos Planos de Uso e Ocupação das Águas e do Entorno de Reservatórios de Usinas Hidrelétricas e de Manancial de Abastecimento Público que têm o objetivo de subsidiar as ações de licenciamento e controle ambiental a serem implementadas nas áreas objeto dos mesmos. Informa que são 19 reservatórios no Estado e que os planos para os reservatórios do Iraí, Passaúna e Piraquara I são de responsabilidade da SANEPAR. Informa também que o IAP já aprovou através da Portaria nº 005/2002/IAP/GP, o zoneamento ambiental da área de entorno do reservatório da Usina Hidrelétrica Capivara,

apresentado pela Concessionária Duke Energy International. Para efetuar a análise dos Planos, o IAP instituiu uma Comissão de Avaliação da qual a Sra. Paola Faoro da EcoParaná faz parte e por esse motivo será observadora da reunião, justificando assim o porquê do Conselho Gestor não deliberar ou votar alguma medida. O Sr. Paulo comenta que nos reservatórios hidrelétricos foram protegidos 1.000 metros do entorno e como as APAs já possuem zoneamento, a regulação incidirá somente sobre a água e entorno. O Sr. Paulo convida para compor a mesa a Sra. Tosca Zamboni, representante do município de Araucária. Em seguida, o Sr. Paulo Cezar Tosin, da SANEPAR, apresenta a proposta do entorno do reservatório do Passaúna, considerando que, pelo fato de já existir um zoneamento aprovado na área, foram efetuadas maiores restrições na faixa de trinta metros do entorno do reservatório. Na sequência, apresenta a proposta para o reservatório do Piraquara I, informando que este possui maiores restrições pela proximidade com a Serra do Mar. O Sr. Paulo abre espaço para discussão. A Sra. Zulma Schussel, da COMEC, comenta que o Conselho Gestor está calcado na Lei Estadual nº 12.248/98 que prevê um Plano de Fiscalização e Monitoramento para as áreas de mananciais, e que o mesmo está sendo contratado pela COMEC. Esclarece que este aparato institucional será discutido no Conselho. O Sr. Rasca Rodrigues, de Pinhais, considera que um acesso por município, não atende o interesse do município e que a proposta do reservatório do Iraí deve enfatizar que a gestão é do município. O Sr. Marco Antonio Pereira, de Quatro Barras, manifesta-se favorável a que o acesso seja possível também para empreendimentos privados. O Sr. Ednei Bueno do Nascimento, presidente da CAT do Passaúna e do Iraí, defende a liberação de um parque público por município, sendo que a permissão para o particular deve ser analisada. O Sr. Luiz Cassiano, Prefeito de Pinhais, sugere que para o particular ter acesso deverá usar o acesso público, pois assim há controle da Prefeitura. O Sr. Ednei Bueno do Nascimento entende que deverá ser discutida a questão do banho, da canoagem e quanto aos parques sugere que seja efetuada uma análise dos pontos negativos e positivos. A Sra. Tosca Zamboni, representante do município de Araucária, defende a implantação de parques públicos com educação ambiental. O Sr. Gil Polidoro, da COMEC, entende que o parque é um referencial para enxergar a represa como um bem público e como âncora de um projeto de turismo. O Sr. Paulo Kawahara pergunta o porquê de estabelecer limites nas dimensões dos deques e rampas, e considera um deque com 20m² pequeno paisagisticamente. Considera também que não deverão ser fixados parâmetros para a

implantação de parques públicos e que os mesmos deverão ser analisados caso a caso. O Sr. Cesar Menezes julga que esses valores foram considerados convenientes e que poderão ser alterados caso seja necessário. O Sr. João Boaventura, do município de Piraquara, entende que na Represa do Piraquara o município pode autorizar a entrada em conjunto com o IAP e SANEPAR. Em seguida, o Sr. Paulo Kawahara solicita que os comentários quanto a proposta sejam encaminhados à Secretária Executiva do Conselho Sra. Maria Luiza, até o dia 28 de fevereiro, sendo que uma semana depois as sugestões serão encaminhadas à Comissão Técnica do IAP, responsável pela análise dos planos, presidida pelo Sr. Pedro Dias. O Sr. Paulo Kawahara finalmente agradece a presença de todos, e nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a sessão.

PAULO YOSHIKATSU KAWAHARA
Presidente

MARIA LUIZA MALUCELLI ARAÚJO
Secretária Executiva

MIGUEL MANSUR AISSE
Conselheiro

JOSÉ CARLOS MARTINS
Conselheiro

JOÃO LECH SAMEK
Conselheiro

AGENOR ZARPELON
Conselheiro

IZABETE CRISTINA PAVIN
Conselheira

ELERIAN ZANETTI
Conselheiro

JOÃO GUILHERME R. MARTINS
Conselheiro

LUIZ CASSIANO DE C. FERNANDES
Conselheiro

ALVARO LUCIO NUNES
Conselheiro

PAULO MEDEIROS
Conselheiro

ZULMA SCHUSSEL
Conselheira

**ATA DA 19º REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DOS MANANCIAIS DA REGIÃO
METROPOLITANA DE CURITIBA.**

OBJETO: Apresentação e Discussão da Proposta do Zoneamento Ecológico-Econômico da APA do Rio Piraquara.

Aos seis dias do mês de setembro do ano de dois mil e dois, às quatorze horas, no Auditório do Centro de Coordenação de Programas de Governo - CCPG, na Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, realizou-se a 19º Reunião do Conselho Gestor dos Mananciais da Região Metropolitana de Curitiba, contando com a presença de autoridades e técnicos convidados, conforme lista de presença em anexo. A sessão foi aberta pelo Presidente do Conselho Gestor dos Mananciais da R.M.C., Sr. Paulo Yoshikatsu Kawahara. O Sr. Paulo convida para compor a mesa a Sra. Geórgia Junqueira, representante do prefeito de Piraquara; o Sr. Alvir Jacob, representante do prefeito de Campo Magro e a Sra. Tosca Zamboni, representante do prefeito de Araucária. Em seguida, o Sr. Presidente dispensa a leitura da ATA da última reunião, uma vez que a mesma foi aprovada por todos os Conselheiros e solicita a assinatura da mesma. Na seqüência, a Sra. Liria Nagamine, da COMEC, apresenta a Proposta do Zoneamento Ecológico-Econômico da APA do Rio Piraquara, contemplando aspectos relativos às restrições físicas, bióticas e antrópicas; conflitos existentes e considerações gerais. Informa que a proposta inovou pelo fato de ter ocorrido uma participação efetiva da comunidade residente na APA na discussão do zoneamento e que foram realizadas diversas reuniões com as lideranças locais, bem como uma audiência pública. O Sr. Paulo Kawahara comenta que a população residente na APA solicitou ao IAP uma apresentação do Projeto Ambiental da Barragem do Piraquara e que foi formada uma comissão dos moradores diretamente atingidos pela barragem. O Sr. Alvir Jacob, representante de Campo Magro pergunta sobre as propostas que estão anexas ao documento. A Sra. Liria Nagamine esclarece que as discussões do zoneamento resultaram em solicitações de alteração da proposta, que foram encaminhadas pela Comissão Municipal da Bacia do Piraquara II e pela Secretaria de Estado da Cultura do Paraná,

Coordenadoria do Patrimônio Cultural– SEEC/CPC, em anexo. A proposta da Comissão Municipal contempla as seguintes sugestões: “1) Elaboração de um plano de readequação da agricultura, num prazo de cinco (5) anos após a implantação da represa, uma vez que a mudança exige um diagnóstico, treinamentos, investimentos na implantação, colheita/produção. Ex: A fruticultura requer quatro (4) anos até a colheita. 2) Será adotada a relação de classes de agrotóxicos de uso permitido nas APAs, conforme listagem estabelecida pelo IBAMA/IAP. Em seguida, a Sra. Miriam Rocha Loures da SEEC/CPC esclarece sobre o seu pedido que refere-se a proteção da Área de Tombamento da Serra do Mar e de seu entorno em uma faixa de mil metros. Esclarece que esta área de entorno é de extrema importância para a proteção e a manutenção da paisagem como um todo, não somente em função da beleza cênica, mas da riqueza florística, faunística e de áreas de sítios históricos e arqueológicos. Solicita inclusão na legislação de que os empreendimentos a serem instalados nessas áreas dependerão de autorização da SEEC/CPC. Logo após, o Sr. Paulo Kawahara solicita que a proposta de zoneamento apresentada seja analisada pelos Srs. Conselheiros e que os comentários e sugestões sejam enviados à COMEC até o dia 30 de setembro. O Sr. Paulo comenta que esta proposta já foi muito discutida com a comunidade e que está prevista para o próximo dia três de outubro a próxima reunião, a ser confirmada. Em seguida, a Sra. Zulma Schussel, da COMEC faz uma explanação sobre o Comitê de Bacias do Alto Iguaçu e Ribeira e o Plano de Proteção e Reordenamento Territorial em Áreas de Mananciais – PPART. Informa que o PPART está em fase de elaboração de cenários e como ele é um capítulo do Plano de Bacias, no dia 17 de outubro será apresentado ao Comitê. Sendo assim, considera importante que essa proposta seja apresentada ao Conselho Gestor. Informa também que o Comitê de Bacias decidiu solicitar a indicação de suplentes de todos os seus representantes e que por isso, o Conselho Gestor deverá indicar um suplente. A Sra. Zulma comenta que algumas instituições já tem representatividade garantida como a SANEPAR, SUDERHSA, IAP e Prefeituras, e então sugere o encaminhamento para escolha de um representante da sociedade civil. O Sr. Paulo Medeiros representante do CEDEA afirma possuir interesse na participação e acredita ter um suporte para fazer a conexão com o Comitê. O Sr. Paulo Kawahara acha interessante que seja feita uma votação. A Sra. Zulma sugere o nome do Sr. Miguel Aisse da PUC, pois entende que a Universidade está preparada e sempre tem se colocado à disposição. O Sr. Paulo Medeiros retira o seu nome pelo fato de já ter quatro ONGs no

Comitê. O Sr. José Carlos Martins, representante da ADEMI, coloca seu nome à disposição. O Sr. Miguel Aisse da PUC retira seu nome pelo fato de já ter três Universidades representadas. Em seguida é efetuada a votação e o Sr. José Carlos Martins, representante da ADEMI, é escolhido por unanimidade para ser o suplente da Sra. Zulma Schussel no Comitê de Bacias do Alto Iguaçu.

A Sra. Zulma Schussel esclarece que o PPART estará ligado ao Plano de Bacias do Alto Iguaçu e Ribeira e que o Conselho Gestor será o braço do Plano de Bacias que trabalha com o uso do solo dos mananciais. Informa que cada unidade de gestão (APA) tem um assento como representante no Comitê. Em seguida o Sr. Paulo Kawahara passa a palavra para o Sr. Agenor Zarpelon da SANEPAR e solicita que ele faça uma explanação sobre as ações na Bacia do Rio Iraí. O Sr. Agenor Zarpelon apresenta a situação atual do Plano de 33 Ações na Bacia do Rio Iraí, esclarecendo que 12 ações foram concluídas, 3 estão em andamento e 6 estão pendentes. Informa que ficaram pendentes: 1) o encerramento da criação de suínos da PCE; 2) a revisão das instalações internas da PCE – 600 banheiros; 3) uso e manejo do solo – EMATER e Prefeituras, esta atividade não pode ser totalmente concluída, pois é permanente; 4) sinalização de cargas tóxicas – o DNER quer terceirizar o trecho do Contorno; 5) reflorestamento de mata ciliar – EMATER e IAP não fizeram; 6) ações no lago – 5 concluídas e 2 em andamento. Informa que há problemas com ligações irregulares de esgoto nos municípios de Campina Grande do Sul e Quatro Barras. O Sr. Luiz Cassiano Fernandes, Prefeito de Pinhais, considera que a ligação de esgoto é cara e que nessas regiões não deveria ser cobrado a taxa. Sugere que seja feito um programa de instalação de fossa séptica onde não há rede, em área isolada, esta é uma solução simples que não é feita. Em seguida, O Sr. Paulo Kawahara comenta sobre os Zoneamentos do Entorno dos Reservatórios e que o Sr. Pedro Dias do IAP afirmou que em trinta dias os pareceres sobre esses planos estarão prontos. O Sr. Alvir Jacob, representante do município de Campo Magro solicita que se a proposta do prazo de cinco anos para readequação da agricultura for considerada adequada, a mesma proposta seja considerada para as outras APAs. O Sr. Paulo Kawahara finalmente agradece a presença de todos, e nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a sessão.



Conselho Gestor dos Mananciais da Região Metropolitana de Curitiba

PAULO YOSHIKATSU KAWAHARA
Presidente

MARIA LUIZA MALUCELLI ARAÚJO
Secretária Executiva

MIGUEL MANSUR AISSE
Conselheiro

JOSÉ CARLOS MARTINS
Conselheiro

JOÃO LECH SAMEK
Conselheiro

AGENOR ZARPELON
Conselheiro

ALBANOR GOMES
Conselheiro

LOUVANIR MENEGUSSO
Conselheiro

JOÃO GUILHERME R. MARTINS
Conselheiro

LUIZ CASSIANO DE C. FERNANDES
Conselheiro

ALVARO LUCIO NUNES
Conselheiro

PAULO MEDEIROS
Conselheiro

ZULMA SCHUSSEL
Conselheira

**ATA DA 20º REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DOS MANANCIAIS DA REGIÃO
METROPOLITANA DE CURITIBA.**

OBJETO: Discussão e Votação da Proposta do Zoneamento Ecológico-Econômico da APA do Rio Piraquara.

Aos dez dias do mês de outubro do ano de dois mil e dois, às quatorze horas, na Sala de Reuniões da Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, realizou-se a 20º Reunião do Conselho Gestor dos Mananciais da Região Metropolitana de Curitiba, contando com a presença de autoridades e técnicos convidados, conforme lista de presença em anexo. A sessão foi aberta pelo Presidente do Conselho Gestor dos Mananciais da R.M.C., Sr. Paulo Yoshikatsu Kawahara. Em seguida, o Sr. Presidente dispensa a leitura da ATA da última reunião, uma vez que a mesma foi aprovada por todos os Conselheiros e solicita a assinatura da mesma. Na seqüência, a Sra. Liria Nagamine, Coordenadora de Planejamento da COMEC, apresenta a Proposta do Zoneamento Ecológico-Econômico da APA do Rio Piraquara. Em seguida, são apresentadas algumas sugestões de alteração ao zoneamento que foram encaminhadas por instituições. A Secretaria de Estado da Cultura do Paraná/Coordenadoria do Patrimônio Cultural, através da Sra. Miriam Rocha Loures, sugere que seja incluído no texto a seguinte exigência: **“A implantação de novas atividades, tendo em vista o objetivo de proteção do entorno da Área de Tombamento da Serra do Mar, numa faixa de mil metros externa ao seu perímetro, deverão seguir a orientação da Secretaria de Estado da Cultura do Paraná / Coordenadoria do Patrimônio Cultural”**. Sugestão aprovada. Outras reivindicações foram encaminhadas pela Comissão Municipal da Bacia do Piraquara II, em nome do Sr. Gilmar Zachi Clavisso da EMATER-PR: 1) Elaboração de um plano de readequação da agricultura, num prazo de cinco (5) anos após a implantação da represa, uma vez que a mudança exige um diagnóstico, treinamentos, investimentos na implantação, colheita/produção. Ex: A fruticultura requer (4) anos até a colheita. 2) Será adotada a relação de classes de agrotóxicos de uso permitido nas APAs, conforme listagem estabelecida pelo IBAMA/IAP. Na sequência foram apresentadas sugestões pelo Sr. Sérgio Leite, representante do município de Campo

Magro; após discussão entre os presentes outra redação foi sugerida na pág. 41: 1) **“Fica estabelecido um prazo de cinco anos para a readequação da agricultura contados a partir da implantação da represa ou da elaboração de um Plano de Manejo, atendida a legislação pertinente”**. Redação aprovada. 2) Sugestão referente ao item 25, pág. 41: **“O Instituto Ambiental do Paraná – IAP e o Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA, como órgãos de fiscalização e monitoramento, definirão os produtos proibidos e permissíveis”**. Redação aprovada. 3) Outra sugestão, referente ao item 25 pag. 41, foi efetuada: **“A fiscalização do manejo de agrotóxicos e biocidas será executada em conjunto pelo IAP, EMATER, DEFIS/SEAB, Secretaria de Estado da Saúde e municípios de acordo com as suas competências”**. Sugestão aprovada. Em seguida são apresentadas as sugestões da ADEMI-Pr, Secovi-Pr e Sinduscon-Pr: 1) No item 5, Proposta de zoneamento, item 5.2-Descrição das zonas, III-Áreas de Restrição à Ocupação, na pág.26, alterar a descrição da Zona de Proteção da Represa para: Compreende uma faixa de 30,00m ao longo dos reservatórios Piraquara I e Piraquara II, contada a partir das cotas 907,20m e 891,00m, respectivamente. Sugestão negada. 2) No item 5.5, Pré-requisitos de ordem geral, item 12, na pág. 40, alterar para: É proibida a construção de edificações na faixa de 30,00m contados a partir da cota máxima de inundação das represas Piraquara I e Piraquara II. Alteração negada. Em seguida, o Sr. Agenor Zarpelon da SANEPAR, apresenta suas sugestões, conforme documento anexo, e questiona sobre as construções existentes situadas na faixa de preservação da represa. Após algumas considerações, a sugestão é de acrescentar ao texto, no item 12: **“As construções e equipamentos já implantados, até a data de aprovação deste zoneamento, na faixa de 100,00 m ao longo da represa, deverão ser analisados caso a caso, de acordo com o Plano de Uso do Entorno, aprovado pelo IAP, após ouvido o Conselho da APA do Piraquara”**. Sugestão aprovada. Em seguida, a proposta é submetida à votação, sendo que a mesma é aprovada por unanimidade. O Sr. Paulo Kawahara declara aprovado o Zoneamento Ecológico-Econômico da APA Estadual do Piraquara. Em seguida, o Sr. João Guilherme Ribas Martins, Prefeito de Piraquara agradece os técnicos e Conselheiros que participaram da construção da proposta. Na sequência, o Sr. Paulo convida para uma reunião conjunta com o Comitê de bacias do Alto Iguaçu/Ribeira no dia 17/10, que será realizada na Secretaria de Estado de Planejamento, onde será apresentado o Plano de Proteção Ambiental e Reordenamento Territorial em Áreas de

Mananciais da RMC – PPART. Paulo anuncia que terá ainda uma reunião para apresentação do Plano do Karst e da APA do Rio Verde, que serão previamente agendadas. O Sr. Paulo Kawahara finalmente agradece a presença de todos, e nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a sessão.

PAULO YOSHIKATSU KAWAHARA
Presidente

MARIA LUIZA MALUCELLI ARAÚJO
Secretária Executiva

MIGUEL MANSUR AISSE
Conselheiro

JOSÉ CARLOS MARTINS
Conselheiro

JOÃO LECH SAMEK
Conselheiro

AGENOR ZARPELON
Conselheiro

ALBANOR GOMES
Conselheiro

LOUVANIR MENEGUSSO
Conselheiro

JOÃO GUILHERME R. MARTINS
Conselheiro

LUIZ CASSIANO DE C. FERNANDES
Conselheiro

GERALDA GENORA HOHMANN
Conselheiro

PAULO MEDEIROS
Conselheiro

ZULMA SCHUSSEL
Conselheira

**ATA DA 21º REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DOS MANANCIAIS DA REGIÃO
METROPOLITANA DE CURITIBA.**

OBJETO: Apresentação do Plano de Proteção Ambiental e Reordenamento Territorial em Áreas de Manancial na RMC.

Aos dezessete dias do mês de outubro do ano de dois mil e dois, às quatorze horas, na Sala de Reuniões da Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, realizou-se a 21º Reunião Extraordinária do Conselho Gestor dos Mananciais da Região Metropolitana de Curitiba que foi efetuada em conjunto com os representantes do Comitê de Recursos Hídricos do Alto Iguaçu/Ribeira. Estavam presentes como representantes do Conselho Gestor dos Mananciais, o Sr. Paulo Kawahara, Sr. Gil Polidoro, Sra. Zulma Schussel, Sr. José Carlos Martins, Sr. Agenor Zarpelon e Sr. Miguel Mansur Aisse; representando os municípios da RMC compareceram o Sr. Juliano Ricardo dos Santos de Campo Magro, Sr. João Batista de Souza Filho de Campina Grande do Sul, Sra. Marilza Dias de Curitiba, Sr. João Boaventura Filho de Piraquara, Sr. Dayle Reinke de Campo Largo e Sr. Antonio Ricardo Milgioransa de Colombo. A sessão foi aberta pelo Presidente do Comitê de Recursos Hídricos, Sr. Luiz Carlos Setim e pela Secretária Estadual de Planejamento Sra. Yara Eisenbach. Em seguida, a Sra. Zulma Schussel, Coordenadora do Plano de Desenvolvimento Integrado da RMC - PDI e do Plano de Proteção Ambiental e Reordenamento Territorial em Áreas de Mananciais – PPART, faz uma explanação sobre os princípios básicos da Lei Estadual nº12248/98. Na sequência, o Sr. Carlos Eduardo Curi Gallego da COBRAPE faz a explanação do PPART. Na ocasião foi criada uma Câmara Técnica que ficará responsável por analisar a proposta apresentada. As demais considerações relativas à reunião foram registradas pela Sra. Ana Cecília Bastos Aresta Novacki, Secretária Executiva do Comitê de Recursos Hídricos do Alto Iguaçu/Ribeira, cuja cópia está anexa. Nada mais havendo a relatar, encerro a presente ata.

MARIA LUIZA MALUCELLI ARAÚJO

Secretária Executiva

**ATA DA 22º REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR DOS MANANCIAIS DA REGIÃO
METROPOLITANA DE CURITIBA.**

OBJETO: Apresentação da Proposta do Zoneamento Ecológico-Econômico da APA do Rio Verde, Apresentação da Proposta para Regularização do Jardim Alegria e Apresentação do Plano de Fiscalização e Monitoramento em Áreas de Mananciais.

Aos vinte e oito dias do mês de novembro do ano de dois mil e dois, às quatorze horas, na Sala de Reuniões da Secretaria de Estado do Planejamento e Coordenação Geral, realizou-se a 22º Reunião do Conselho Gestor dos Mananciais da Região Metropolitana de Curitiba, contando com a presença de autoridades e técnicos convidados, conforme lista de presença em anexo. A sessão foi aberta pelo Presidente do Conselho Gestor dos Mananciais da R.M.C., Sr. Paulo Yoshikatsu Kawahara. Em seguida, o Sr. Presidente dispensa a leitura da ATA da última reunião, uma vez que a mesma foi aprovada por todos os Conselheiros e solicita a assinatura da mesma. Na seqüência, o Eng. Valter Fanini, Coordenador de Estudos e Projetos da COMEC, apresenta a Proposta Final do Plano de Fiscalização e Monitoramento em Áreas de Mananciais da RMC. O modelo analítico relaciona as instituições que deverão ser articuladas para atuar no espaço dos mananciais, visando a fiscalização e o monitoramento do uso e ocupação do solo em áreas já legisladas como APA's e UTP's. O Sr. Paulo Kawahara informa que este Plano será discutido o ano que vem com o Conselho Gestor. Em seguida, o Sr. Paulo Kawahara pede à Sra. Maria Luiza Araujo, para fazer um relato sobre o Jardim Alegria e então a proposta de regularização do Jardim Alegria é apresentada pelo Sr. Espartano Tadeu da Fonseca, Secretário de Planejamento de São José dos Pinhais. O Sr. Espartano esclarece que o município já desapropriou a área do loteamento e deixará destinada para preservação uma gleba com 148.000,00 m² que será integrada ao Parque Metropolitano do Iguaçu. Esclarece que área já possui todo o suporte de equipamentos no seu entorno como escola, creche, posto de saúde, bem como rede de transporte e que será implantada rede de esgoto e sistema de drenagem. O Sr. Paulo Kawahara comenta que para regularizar a área é preciso

que seja criada uma Área de Interesse Social de Ocupação e depois o projeto será submetido ao trâmite normal de aprovação pelos órgãos competentes. O Sr. Paulo Medeiros faz considerações quanto à recuperação ambiental da área e o Sr. Espartano esclarece que a primeira ação é estabelecer o uso conjunto do parque aliado ao programa de monitoramento. Informa que hoje há aproximadamente 800 famílias em ocupações irregulares à montante do local e que com a Lei dos Mananciais há a possibilidade de relocação dos moradores que estão em área de risco; noticia também que o município tem o Programa Sacolão Verde que troca hortifrutigranjeiros por lixo. Os Srs. Agenor Zarpelon da SANEPAR e João Samek da SUDERHSA questionam quanto a situação de drenagem e o Sr. Espartano responde que o município tem um estudo de macrodrenagem em que estão priorizando um tipo de drenagem que é casado com a pavimentação e que na divisa do terreno tem um canal que faz uma drenagem até o Rio Pequeno. A Sra. Geralda Genora Hohmann do IAP pergunta sobre a rede de esgoto e o Sr. Agenor Zarpelon diz que a solução será dada pelo PARANASAN. O Sr. Paulo Kawahara dá início a votação e a proposta de criação da Área de Interesse Social de Ocupação – AISO é aprovada por unanimidade. Paulo Kawahara declara aprovada a Área de Interesse Social de Ocupação – AISO da Planta Jardim Alegria, com as considerações elencadas na minuta de resolução anexa. O Prefeito de Araucária, Sr. Albanor Gomes, diz que é de seu interesse participar das discussões sobre a APA do Verde, mas que não poderá permanecer na reunião e que tem o Presidente da Câmara e alguns moradores do município o representando e que o projeto será avaliado depois. Em seguida, a Sra. Líria Nagamine apresenta a proposta de zoneamento da APA do Verde e comenta que a população pediu mais prazo para melhor assimilar a proposta antes da audiência pública. O Sr. Paulo Kawahara abre a palavra para perguntas e dúvidas, reforçando que este trabalho está apto a receber sugestões, que o mesmo será apresentado em uma audiência pública e que será dado um prazo maior para a população analisar. Considera também, que como ocorrerá mudança na composição do Conselho Gestor, a estimativa é de que este zoneamento só esteja aprovado em meados do ano que vem. Informa que foram apresentadas diversas solicitações por parte das comunidades, Prefeituras, Câmaras Municipais, pedindo mais tempo para análise, então este assunto ficará para o próximo Conselho. A Sra. Líria Nagamine informa que estão à disposição na COMEC três volumes com o relato das discussões com a comunidade. O Sr. Edson Leucz de Campo Largo pergunta se pode ter acesso à documentação para retomar o

processo o ano que vem e o Sr. Paulo Kawahara responde que sim. O Sr. Wilson Roberto Mota, Presidente da Câmara Municipal de Araucária, anuncia que fala em nome da população e que foram feitas reuniões informais e que os agricultores são contrários a APA. Pede um diagnóstico sócio-econômico da região para avaliar o que o agricultor vai perder; quer saber a que nível serão restringidas as práticas agrícolas. Hoje os agricultores têm financiamento e que eles não podem interromper suas atividades. Questiona o fato da APA ter sido criada por decreto e não por lei; considera o manejo agropecuário importante e que é necessário saber quais são os produtos que poderão ser usados. Considera que não adianta fazer uma audiência pública sem essa informação sobre os agrotóxicos. Diz ainda que quem vai lucrar é a SANEPAR e que não é justo que ela lucre com o prejuízo dos outros. Considera que o turismo rural e a agricultura orgânica são um sonho. Em seguida, o Sr. Paulo Kawahara comenta que as colocações efetuadas serão registradas em ATA. O Sr. Paulo considera que as atividades do Conselho representam um avanço significativo na gestão do território, cita as grandes ações como o planejamento das cinco UTP's, e das três APA's, e que isso oxigenou muito a questão dos mananciais e auxiliou no combate às invasões. Entende que o Conselho foi muito bom para conciliar interesses e espera que o próximo presidente evolua essas questões com os Conselheiros que continuarem. Parabeniza a Sra. Líria Nagamine e equipe pelo processo de participação realizado na APA do Piraquara e APA do Verde. Na sequência, o Prefeito de Campo Largo, Sr. Affonso Portugal Guimarães parabeniza o Sr. Paulo e diz que as preocupações de Araucária são as mesmas de Campo Largo, e que devem ser estudados mecanismos de compensação. Comenta que há dois anos vem tentando discutir o zoneamento da região da APA e diz que o município fará uma legislação própria sobre o assunto, ressaltando questões como as dos agricultores. O Sr. Louvanir Menegusso, Prefeito de Campo Magro, agradece a colaboração de todos. O Sr. Gil Polidoro da COMEC, agradece a atuação democrática do Sr. Paulo frente ao Conselho e aos colegas e agradece em nome de todos os funcionários da COMEC. O Sr. João Samek considera que este é um fórum para discutir também os assuntos agrícolas e que este é o início da discussão das compensações. O ICMS hoje é urbano, a questão agrícola é um novo fórum. O Sr. Antonio Ricardo Milgioransa, de Colombo, fala em nome da Prefeita Izabete Pavin, agradece a atuação do Conselho nesses quatro anos, onde várias questões foram trabalhadas, articulando as instituições. Diz que o Sr. Paulo agiu com muito profissionalismo e parabeniza a equipe. Finalmente o Presidente



Conselho Gestor dos Mananciais da Região Metropolitana de Curitiba

do Conselho agradece a presença de todos, e nada mais havendo a tratar, deu por encerrada a sessão.

PAULO YOSHIKATSU KAWAHARA
Presidente

MARIA LUIZA MALUCELLI ARAÚJO
Secretária Executiva

VALDOMIRO NACHORNIK
Conselheiro

JOSÉ CARLOS MARTINS
Conselheiro

JOÃO LECH SAMEK
Conselheiro

AGENOR ZARPELON
Conselheiro

ALBANOR GOMES
Conselheiro

LOUVANIR MENEGUSSO
Conselheiro

AFFONSO PORTUGAL GUIMARÃES
Conselheiro

LUIZ CASSIANO DE C. FERNANDES
Conselheiro

GERALDA GENORA HOHMANN
Conselheira

PAULO MEDEIROS
Conselheiro

GIL BUENO POLIDORO
Conselheiro